Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTE COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Relatoria: VANESSA DA FROTA SANTOS

Autores:
Raimundo Francisco de Oliveira Netto
RAFAELLY FERNANDES PEREIRA REBOUÇAS
MAISA LEITAO DE QUEIROZ
EDGLESY CARNEIRO AGUIAR

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

INTRODUÇÃO: Esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica que acomete o sistema nervoso central (SNC) causando desmielinização em graus variados, perdas e/ou alterações metabólicas que podem evoluir com incapacidade neurológica. As alterações hormonais e imunológicas presentes no estado gravídico promovem mudanças significativas na progressão da EM. OBJETIVO: Descrever a sistematização da assistência de enfermagem à gestante com quadro de esclerose múltipla. MÉTODO: Relato de caso, realizado em maternidade de referência do estado do Ceará, em julho de 2022, com uma paciente com quadro de esclerose múltipla. Os dados foram coletados no prontuário. Foram respeitados os princípios éticos de acordo com a resolução 466/2012, sendo aprovado pelo comitê de ética sob protocolo: 1.899.089. RESULTADOS E DISCUSSÃO: K.S.L., 25 anos, G2P1CA0, IG: 37S1D, com diagnóstico de esclerose múltipla na internação, tratou com pulsoterapia com metilprednisolona. Na internação, apresentou redução de força em lado direito, que iniciou há cerca de 1 mês. Em tratamento para esclerose múltipla com prednisona 20mg/dia e em virtude do quadro houve necessidade de resolução da gestação, com cesárea para dar seguimento ao tratamento. Ao se aplicar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) tiveram-se como diagnósticos de enfermagem: Risco de diminuição da tolerância à atividade relacionado à diminuição da força muscular; Risco de incontinência urinária de urgência relacionada à doença do sistema nervoso; Risco de confusão aguda relacionado à metabolismo prejudicado e Risco de quedas em adultos relacionado à mobilidade física prejudicada. Traçaram-se as seguintes intervenções, respectivamente: Treino para fortalecimento; Exercício para musculatura pélvica; Estimulação cognitiva; Monitorar modo de andar, equilíbrio e nível de fadiga. Esperou-se como resultado: Autocontrole da Esclerose Múltipla; Padrão de micção previsível; Orientação cognitiva e locomoção adequada. CONCLUSÃO: Percebe-se que a utilização da SAE permite que a assistência de enfermagem seja resolutiva de modo a contemplar as várias necessidades apresentadas pelos pacientes, devido essa levar em consideração as características presentes em cada contexto.